



CINECIPÓ

7^º CINECIPÓ - FESTIVAL DO FILME INSURGENTE

11, 12, 13 E 14 DE OUTUBRO DE 2017

LÁ NO QUINTAL - SERRA DO CIPÓ/MG - ROD. MG 010, N. 690

Parceria



Apoio



SECRETARIA DE CULTURA



Patrocínio



SECRETARIA DE CULTURA



INE

P R O G R A M A Ç Ã O

11/12 – Quarta-Feira

★ 18hs Sessão infantil (30min.)

No caminho da escola

Dir. Alunos do Projeto Animação, Anima., 9', ES, 2017

No caminho da escola, uma menina faz uma viagem alucinante por planetas imaginários e perde a primeira aula.

A fresta (La grieta)

Dir. Lula Gómez Jordi Piulachs, Anima., 3', Espanha, 2016

Uma criança vive uma terrível rotina. Um dia tudo muda!

A piscina de Caíque

Dir. Raphael Gustavo da Silva, Fic., 15', GO, 2017
Sonhando em ter uma piscina, Caíque e seu amigo inseparável se divertem escorregando no chão molhado e ensaboado da área de serviço. Por causa do desperdício de água, Caíque acaba criando problemas com sua mãe.

Insustentarte

Dir. Thiago Otoni, Anima., 3', GO, 2016

O que é mais surpreendente: toneladas de lixo despejadas no córrego de uma cidade ou um castor genial que vira celebridade?

★ 19h - Curta-metragem

“Quanto Vale? A luta vencerá a lama”

Dir. Danilo dos Santos e Thiago Nascimento. Doc., 10', MG, 2016

O MAB - Movimento dos Atingidos por Barragens, organizou uma marcha fazendo o caminho inverso da lama ao longo da extensão do Rio Doce, iniciando em Regência - ES - até Bento Rodrigues distrito de Mariana - MG Uma marcha para cobrar e para lembrar do maior crime socioambiental do Brasil.

★ 19h15 – Longa-metragem

Quando meu pai foi à lua

Dir. Daniel Carneiro, Fic., 62', MG, 2016

Uma ficção científica infanto-juvenil.

20h15 – Debate

Daniel Carneiro - Diretor de “Quando meu pai foi à lua”

Danilo dos Santos - Diretor de “Quanto Vale? A luta vencerá a lama”

12/12 – Quinta-Feira

★ 18hs Sessão infantil (28min.)

Osiba Kangamuke – Vamos Lá, Criançada

Dir. Veronica Monachini, Thomaz Pedro, Tawana Kalapalo, Haya Kalapalo, 18', Doc., MT, 2017

As crianças da aldeia Aiha Kalapalo, do Parque Indígena do Alto Xingu (MT), são as protagonistas desse filme e escolheram mostrar alguns aspectos da sua rotina e da sua cultura. Da escola, onde aprendem o português até os rituais e a luta ikindene, os pequenos Kalapalo demonstram uma sutileza peculiar de quem conhece suas tradições. Osiba Kangamuke – Vamos Lá, Criançada, é resultado de uma oficina de vídeo realizada com as crianças na aldeia, em julho de 2015, assim elas participam não só da atuação mas também em todo o processo de filmagem. O filme é uma produção conjunta entre cineastas indígenas e não-indígenas, antropólogos e outras pessoas da comunidade Kalapalo.

Aniversário e castigo

Dir. Anderson Lima, 10', MG, 2017

No dia do aniversário de Lucas sua mãe resolveu deixá-lo de castigo. Mas os amigos da rua não vão deixar barato e vão fazer uma festa mesmo que para isso precisem realizar um plano de fuga mirabolante.

★ 19h – Longa-metragem

O Jabuti e a Anta

Dir. Eliza Capai, Doc, 71', SP, 2016

A seca em São Paulo é o ponto de partida da viagem. Inquieta com as imagens dos reservatórios vazios no sudeste do Brasil, uma documentarista busca entender estas obras faraônicas, agora construídas no meio da floresta Amazônica. Entre os rios Xingu, Tapajós e Ene, ecoam vozes de ribeirinhos, pescadores e povos indígenas atropelados pela chegada do chamado desenvolvimento. Um boat movie e uma reflexão sobre os impactos de nossos estilos de vida.

13/12 – Sexta-Feira

★ 18hs Sessão infantil (28min.)

Cordilheira de Amora II

Dir., Jamile Fortunato, Doc., 12', BA, 2015

Na fronteira do Brasil/Paraguai vive Carine Martines de 9 anos, uma índia Guarani Kaiowá que transforma seu quintal num experimento do mundo. Ela cria histórias e personagens que alargam sua solidão em brincadeiras, sonhos e projetos.

Arrudas

Dir. Sávio Leite, Exper., 45', MG, 2015

Um rio, uma avenida. O progresso. Quarto vídeo do projeto Nessa Rua tem um rio – Laboratório Undió de Intervenções Artísticas.

Sertãozinho

Dir. Rosana Nunes, Doc., 13', CE, 2017

O filme apresenta o decorrer de um dia na vida de quatro crianças que vivem no sertão do Brasil, evidenciando as dificuldades, as diversões, os afetos e os sonhos pueris dentro de um contexto que apresenta inúmeras adversidades para as idealizações de uma criança, que, apesar de pertencer a uma família de baixa-renda e de as condições geográfico-climáticas serem desfavoráveis à bonança, não desiste de esperar dias vindouros melhores e um futuro farto e promissor...

Meu Foguete

Dir. Marcelo Bala e Andrea Pesek, Anim., 2', SP, 2013, SP

Um menino de aproximadamente 5 anos sonha criar um foguete que seja mais rápido do que a velocidade da luz. Uma verdadeira viagem pelo espaço e pelo imaginário infantil.

★ 19h – Longa-metragem

Vivência

Dir. Marcela Morê, Doc., 70', RJ, 2017

Uma casa é construída coletivamente utilizando materiais naturais. Para as donas da casa tudo era uma grande descoberta e um mergulho nesse universo de Bioconstrução e Permacultura. No decorrer da construção descobre-se que o que se passava ali era uma série de vivências. Uma experiência incrível para as mais de 80 pessoas de cada canto do Brasil que passaram pela obra. Atividades paralelas aconteciam durante a obra, alimentação natural, rituais de cura e muita troca de experiências e descobertas. O filme Vivência mostra uma linda casa de barro sendo feita com muito amor.

14/12 – Sábado

★ 18hs Sessão infantil (28 min.)

Dono de casa

Dir. Anderson Lima, Fic., 8', MG, 2017

Quando brincar de casinha não é mais coisa de menina, os meninos da rua estão todos convidados.

Papagaio verde

Dir. Anderson Lima, Fic., 8', MG, 2017

Durante um domingo de sol, entre novas regras do campeonato de papagaio e uma correria atrás das pipas uma criança faz uma esclarecedora descoberta no quintal de dona Creuza.

O Semeador de planetas

Dir. Marcelo Tanure, 12', Animação, MG, 2014

No centro do universo está a resposta para a pergunta mais importante feita pelo homem: De onde viemos? Alguns dizem que o universo foi criado por Deus. Outros que tudo não passou de uma grande explosão. A verdade é muito mais simples: tudo não passou de uma travessura.

★ 19h – Longa-metragem

A Princesa do Beco e o Lampião Cromado

Dir. Rita de Cácia Oenning da Silva e Kurt Shaw, Fic., 88', PE, 2016

Para Severina, uma menina de dez anos que mora num beco estreito na periferia de Recife, a favela é cenário de conto de fadas, onde príncipes e cavaleiros de reinos rivais lutam entre si, e onde o romance entre realzas do maracatu e do break pode surgir a qualquer momento. Enquanto os dragões fecham o cerco ao redor do beco e as tensões crescem entre as favelas rivais, Severina só vê uma esperança para salvar seu herói e os moradores do seu beco: uma lendária rabeca mágica que leva pessoas a dançarem quando iniciam uma briga. Ela se empenha para conseguir a rabeca, embora esteja em posse do chefe do tráfico da favela rival. Produzido numa colaboração internacional entre Shine a Light (USA), Usina da Imaginação (Brasil) e FavelaNews, colocando em cena artistas de favela e profissionais de cinema, A Princesa do Beco e o Lampião Cromado mistura a inocência e a ficção no imaginário infantil, e a inspiração da vida na periferia que oferece um documentário.